

Editora Solução
a solução para o seu concurso!

GUARATINGUETÁ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ-SÃO PAULO

VIGIA

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

BÔNUS
ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41 ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

Editora Solução®

A solução para o seu concurso!

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Questões gabaritadas
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Adquira agora o material completo.

www.editorasolucao.com.br

Editora Solução
a solução para o seu concurso!

GUARATINGUETÁ - SP

Vigia

SL-020NV-26
7901183012480

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários) 5
2. Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras 6
3. Pontuação 7
4. Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção – emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem 9
5. Concordância verbal e nominal 19
6. Regência verbal e nominal 23
7. Colocação pronominal 24
8. Crase 26

Matemática

1. Situações-problema envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com números racionais nas suas representações fracionária ou decimal. Mínimo múltiplo comum 39
2. Porcentagem 53
3. Razão e proporção. Regra de três simples 54
4. Equação do 1º grau 56
5. Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa 58
6. Relação entre grandezas – tabela ou gráfico 63
7. Noções de geometria plana – forma, área, perímetro e teorema de pitágoras 67

Conhecimentos Específicos
Vigia

1. Serviços de portaria 81
2. Controle de entrada e saída de veículos em estacionamento 85
3. Ronda 89
4. Prática de atendimento de telefone, interfone (digital/IP) e videochamada (em portaria remota 90
5. Comunicação via rádio e protocolos de emergência/códigos Q 94
6. Recebimento, protocolo e distribuição de correspondências, de documentos e de encomendas 97
7. Elaboração de boletins de ocorrência 101
8. Noções de segurança patrimonial 105
9. Vigilância do patrimônio público 109
10. Vigilância preventiva 113
11. Noções de segurança pessoal 117
12. Prevenção de acidentes. primeiros socorros 120
13. Prevenção e noções de combate a incêndios. 134
14. Manutenção da segurança no trabalho 136
15. Regras básicas de comportamento profissional e regras de relações humanas 140

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE TEXTOS (LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS)

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

▸ A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

▸ A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

▸ Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

- **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.
- **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

Principais características do texto literário

Há diferença do texto literário em relação ao texto referencial, sobretudo, por sua carga estética. Esse tipo de texto exerce uma linguagem ficcional, além de fazer referência à função poética da linguagem.

Uma constante discussão sobre a função e a estrutura do texto literário existe, e também sobre a dificuldade de se entenderem os enigmas, as ambiguidades, as metáforas da literatura. São esses elementos que constituem o atrativo do texto literário: a escrita diferenciada, o trabalho com a palavra, seu aspecto conotativo, seus enigmas.

A literatura apresenta-se como o instrumento artístico de análise de mundo e de compreensão do homem. Cada época conceituou a literatura e suas funções de acordo com a realidade, o contexto histórico e cultural e, os anseios dos indivíduos daquele momento.

- **Ficcionalidade**: os textos baseiam-se no real, transfigurando-o, recriando-o.
- **Aspecto subjetivo**: o texto apresenta o olhar pessoal do artista, suas experiências e emoções.
- **Ênfase na função poética da linguagem**: o texto literário manipula a palavra, revestindo-a de caráter artístico.
- **Plurissignificação**: as palavras, no texto literário, assumem vários significados.

Principais características do texto não literário

Apresenta peculiaridades em relação a linguagem literária, entre elas o emprego de uma linguagem convencional e denotativa. Além disso, tem como função informar de maneira clara e sucinta, desconsiderando aspectos estilísticos próprios da linguagem literária.

Os diversos textos podem ser classificados de acordo com a linguagem utilizada. Ademais, a linguagem de um texto está condicionada à sua funcionalidade. Quando pensamos nos diversos tipos e gêneros textuais, devemos pensar também na linguagem adequada a ser adotada em cada um deles. Para isso existem a linguagem literária e a linguagem não literária.

Diferente do que ocorre com os textos literários, nos quais há uma preocupação com o objeto linguístico e também com o estilo, os textos não literários apresentam características bem delimitadas para que possam cumprir sua principal missão, que é, na maioria das vezes, a de informar. Quando pensamos em informação, alguns elementos devem ser elencados, como a objetividade, a transparência e o compromisso com uma linguagem não literária, afastando assim possíveis equívocos na interpretação de um texto.

SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS. SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO DAS PALAVRAS

A significação das palavras desempenha um papel fundamental na comunicação humana, sendo essencial para a compreensão precisa e eficaz das mensagens transmitidas. Esse estudo pertence à área da semântica, ramo da linguística que se dedica ao significado das palavras e às relações de sentido que elas estabelecem entre si.

Através do entendimento dessas relações, como sinonímia, antonímia, polissemia, entre outras, é possível aprimorar a interpretação de textos e discursos, evitando ambiguidades e mal-entendidos.

O objetivo deste estudo é explorar as principais classificações de significados e suas interconexões, oferecendo exemplos práticos que ilustram como as palavras podem assumir diferentes funções de acordo com o contexto em que são inseridas.

Ao analisar essas nuances, busca-se proporcionar uma visão mais aprofundada da dinâmica linguística, evidenciando a riqueza e a complexidade da língua portuguesa.

Relações de Sentido

No estudo da semântica, as palavras podem ser classificadas de acordo com as relações de sentido que estabelecem entre si. Essas relações são fundamentais para a construção de significados e para a clareza na comunicação. Entre as principais relações de sentido, destacam-se a sinonímia e a antonímia.

Sinonímia

A sinonímia refere-se à relação entre palavras que possuem significados semelhantes ou próximos. Palavras sinônimas podem ser usadas de forma intercambiável em diferentes contextos, embora nuances de sentido ou grau de formalidade possam variar entre elas. Um exemplo clássico de sinonímia é a relação entre “inteligente” e “esperto”, onde ambas as palavras denotam alguém com rapidez de raciocínio ou habilidade para resolver problemas.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

MATEMÁTICA

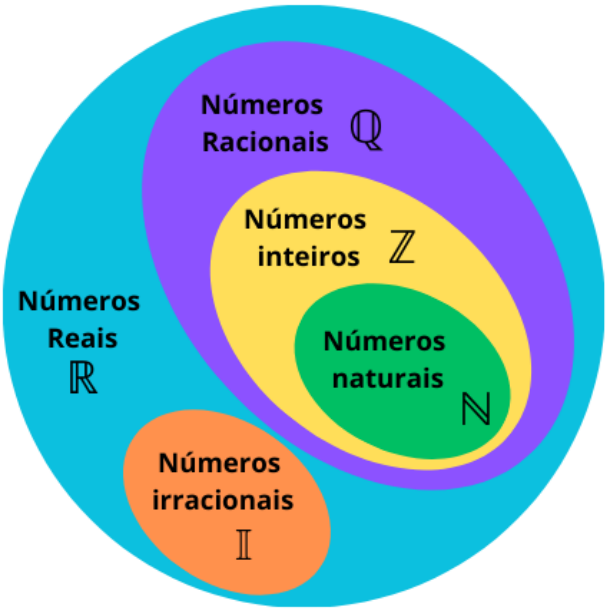
SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO COM NÚMEROS RACIONAIS NAS SUAS REPRESENTAÇÕES FRACIONÁRIA OU DECIMAL. MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: ℕ = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.



Conjunto dos Números Naturais (ℕ)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como ℕ = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, ...}

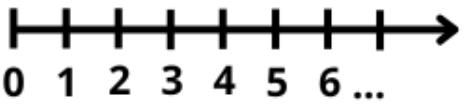
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

ℕ* = {1, 2, 3, 4...} ou ℕ* = ℕ – {0}: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

ℕp = {0, 2, 4, 6...}, em que n ∈ ℕ: conjunto dos números naturais pares.

ℕi = {1, 3, 5, 7..}, em que n ∈ ℕ: conjunto dos números naturais ímpares.

P = {2, 3, 5, 7..}: conjunto dos números naturais primos.



- **Operações com Números Naturais**

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: *6 + 4 = 10, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.*

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando a-b tal que a ≥ b.

Exemplo: *200 – 193 = 7, onde 200 é o minuendo, 193 é o subtraendo e 7 é a diferença.*

- **Obs.:** o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: *3 x 5 = 15, onde 3 e 5 são os fatores e 15 é o produto.*

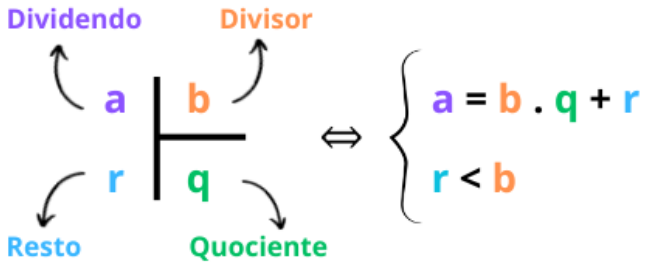
Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: 3 x 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ". ", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais

- **Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. 45 :** 9 = 5
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. 45 = 5 x 9
- **A divisão de um número natural n por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse q, então poderíamos escrever:** n ÷ 0 = q e isto significaria que: n = 0 x q = 0 o que não é correto! Assim, a divisão de n por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais

Para todo a, b e c em ℕ

- **1) Associativa da adição:** (a + b) + c = a + (b + c)
- **2) Comutativa da adição:** a + b = b + a
- **3) Elemento neutro da adição:** a + 0 = a
- **4) Associativa da multiplicação:** (a.b).c = a. (b.c)
- **5) Comutativa da multiplicação:** a.b = b.a
- **6) Elemento neutro da multiplicação:** a.1 = a
- **7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição:** a.(b + c) = ab + ac
- **8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:** a .(b – c) = ab – ac
- **9) Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1) Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema.

Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

(A) 3 642.
(B) 3 828.
(C) 4 093.
(D) 4 167.
(E) 4 256.

Solução: **Resposta: D.**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):

5000 / 6 = 833 + resto 2.

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

- **2)** João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Brancos	18	25
Abstenções	183	175

(A) 3995
(B) 7165
(C) 7532
(D) 7575
(E) 7933

Solução: **Resposta: E.**

Vamos somar a 1ª Zona: 1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951

2ª Zona: 2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982

Somando os dois: 2951 + 4982 = 7933

Conjunto dos Números Inteiros (ℤ)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

ℤ = {..., -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4,...}

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SERVIÇOS DE PORTARIA

Os serviços de portaria são fundamentais para a manutenção da segurança e controle de acesso em empresas, condomínios, instituições públicas e privadas. A presença de um profissional capacitado na portaria, como o vigia, é essencial para garantir a proteção e o bem-estar de todos que frequentam o local, prevenindo situações de risco e gerenciando o fluxo de pessoas e veículos.

A atuação do vigia vai muito além de simplesmente controlar a entrada e saída de visitantes. Esse profissional desempenha um papel estratégico na segurança patrimonial, funcionando como o primeiro ponto de contato e triagem para quem deseja entrar em determinado local. Ele precisa ser atento, organizado e, principalmente, agir de forma preventiva, antecipando possíveis ameaças e problemas que possam surgir.

Com o aumento da preocupação com a segurança nas áreas urbanas, a demanda por vigias treinados e competentes vem crescendo significativamente. Assim, entender a fundo os serviços de portaria é um passo importante para quem deseja atuar nessa área e se destacar no mercado de trabalho.

▸ Funções e Responsabilidades do vigia na Portaria

O vigia desempenha um papel essencial na portaria, sendo responsável por garantir a segurança e o bom funcionamento do ambiente em que trabalha. Suas atividades são focadas no controle, na prevenção e na proteção do local, e, para desempenhá-las de maneira eficiente, é necessário entender bem cada uma das funções e responsabilidades que o cargo exige.

A seguir, veremos em detalhes essas atribuições:

▸ Controle de Entrada e Saída de Pessoas e Veículos

Uma das principais responsabilidades do vigia é controlar o acesso de pessoas e veículos no local onde atua. Para isso, ele precisa:

- Monitorar o fluxo de entrada e saída, garantindo que apenas pessoas autorizadas entrem no local.
- Verificar documentos de identificação, como RG, CPF, crachás e autorizações.
- Conferir a documentação dos veículos, quando necessário, e orientar o estacionamento de visitantes e prestadores de serviço.

Esse controle não é apenas uma questão de segurança, mas também de organização. Um vigia atento e proativo pode evitar a entrada de pessoas não autorizadas e garantir que o ambiente se mantenha seguro e sob controle.

▸ Registro e Identificação de Visitantes e Prestadores de Serviço

Outra função fundamental do vigia é a realização de registros e identificação de todos que acessam o local. Nesse processo, ele deve:

- Anotar informações como nome, documento de identidade, horário de entrada e saída, além do motivo da visita.
- Emitir crachás de identificação temporários quando necessário, para que os visitantes fiquem visivelmente identificados durante sua permanência.
- Manter registros organizados e atualizados, tanto em fichas físicas quanto em sistemas eletrônicos, garantindo que esses dados estejam acessíveis em caso de auditorias ou verificações de segurança.

Esse registro detalhado ajuda a manter um histórico preciso de quem esteve no local, o que pode ser essencial em caso de investigações ou ocorrências.

▸ Inspeção e Rondas Periódicas

O vigia também tem a responsabilidade de realizar inspeções e rondas periódicas nas áreas sob sua vigilância. Isso inclui:

- Verificar portas, janelas, portões e outros acessos, certificando-se de que estão devidamente trancados e sem sinais de arrombamento ou vandalismo.
- Monitorar áreas estratégicas, como estacionamentos, corredores, depósitos e áreas de acesso restrito.
- Identificar possíveis riscos, como lâmpadas queimadas, câmeras de segurança danificadas, ou qualquer outra situação que possa comprometer a segurança do local.

As rondas periódicas são fundamentais para identificar potenciais problemas antes que se tornem ameaças reais. O vigia deve ser discreto, mas ao mesmo tempo atento a qualquer movimentação suspeita.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Ações Preventivas e Colaboração com Outros Profissionais de Segurança

Além de suas atividades rotineiras, o vigia precisa atuar de forma preventiva, adotando medidas que possam evitar a ocorrência de incidentes. Ele deve:

- Estar sempre atento ao que acontece ao seu redor e aos sinais de alerta que possam indicar situações anormais.
- Manter-se atualizado sobre os procedimentos de segurança do local e colaborar com outros profissionais, como porteiros, supervisores de segurança e equipes de vigilância.
- Utilizar equipamentos de comunicação, como rádios e telefones, para informar imediatamente qualquer situação suspeita ou emergencial.

Essa colaboração e a troca constante de informações com outros profissionais de segurança ajudam a formar uma rede de proteção eficaz, onde todos trabalham juntos para garantir a segurança do ambiente.

O vigia na portaria é muito mais do que um simples observador: ele é um agente ativo na manutenção da segurança e no controle de acesso. Suas funções e responsabilidades exigem atenção, organização, responsabilidade e proatividade, tornando-o um elemento indispensável para a proteção de qualquer local que necessite de segurança. Com o entendimento e a execução correta dessas tarefas, o vigia contribui diretamente para a tranquilidade e o bem-estar de todos os que convivem no ambiente sob sua vigilância.

Procedimentos de Segurança em Serviços de Portaria

Os procedimentos de segurança são a espinha dorsal do trabalho do vigia na portaria. A atuação correta e eficiente desses profissionais é o que garante a prevenção de incidentes, a proteção do patrimônio e a segurança das pessoas que circulam pelo local.

Ações Preventivas e Protocolos de Emergência

A prevenção é um dos pilares dos serviços de portaria. O vigia precisa estar constantemente atento a possíveis riscos e adotar práticas que reduzam a chance de ocorrências negativas. As principais ações preventivas incluem:

- Observação constante: Estar sempre atento ao movimento de pessoas, veículos e atividades nas proximidades da portaria. A percepção de detalhes é crucial para identificar comportamentos suspeitos ou situações fora do comum.
- Conhecimento do local: Conhecer bem as instalações, incluindo pontos de entrada e saída, áreas vulneráveis e locais de acesso restrito. Isso facilita a identificação de irregularidades e ajuda na tomada de decisões rápidas.
- Sinalização e orientações: O vigia deve orientar os visitantes e funcionários sobre as regras de segurança do local, como o uso obrigatório de crachás, identificação prévia e respeito aos procedimentos de acesso.

Além das ações preventivas, o vigia também precisa estar preparado para agir em situações de emergência. Alguns protocolos importantes incluem:

- Acionamento de alarmes e sistemas de segurança: O vigia deve conhecer a localização e o funcionamento dos alarmes e sistemas de segurança do local, sendo capaz de acioná-los rapidamente em caso de necessidade.
- Comunicação imediata: Em situações de emergência, o vigia deve informar imediatamente as autoridades competentes, como a equipe de segurança interna, a polícia ou os bombeiros, fornecendo informações claras e precisas sobre a ocorrência.
- Procedimentos de evacuação: Ter conhecimento sobre os procedimentos de evacuação do local e ser capaz de orientar pessoas em caso de incêndio, ameaças ou outras emergências é fundamental para garantir a segurança de todos.

Uso de Equipamentos de Comunicação e Monitoramento

A tecnologia é uma aliada indispensável nos serviços de portaria. O vigia deve saber utilizar de forma eficiente os equipamentos de comunicação e monitoramento disponíveis, como:

- Rádios comunicadores: Ferramenta essencial para manter contato com outros vigias, porteiros e equipes de segurança. O vigia deve saber operar o rádio corretamente, utilizando códigos e linguagens padrão para agilizar a comunicação.
- Câmeras de segurança (CFTV): Monitorar as imagens capturadas pelas câmeras é uma parte crucial do trabalho do vigia. Ele deve estar atento a qualquer movimentação suspeita e reportar imediatamente qualquer irregularidade.
- Sistemas de controle de acesso: Muitos locais contam com sistemas eletrônicos de controle de acesso, como catracas, cartões magnéticos e leitores biométricos. O vigia deve conhecer o funcionamento desses sistemas e garantir que sejam utilizados corretamente por todos que entram ou saem do local.

O uso eficiente desses equipamentos aumenta a capacidade do vigia de detectar e responder a situações de risco, tornando o ambiente mais seguro e protegido.

Como Lidar com Situações de Conflito e Riscos

Situações de conflito e risco podem surgir a qualquer momento, e o vigia precisa estar preparado para lidar com elas de forma calma e eficaz. Algumas diretrizes importantes incluem:

- Manter a calma e o controle emocional: Em momentos de tensão, é fundamental que o vigia mantenha a calma, evitando confrontos diretos e buscando desescalar a situação.
- Seguir os protocolos de segurança: Cada local possui procedimentos específicos para lidar com situações de risco, como brigas, invasões ou tentativas de furto. O vigia deve conhecer e seguir esses protocolos à risca, garantindo a segurança de todos.
- Evitar a ação física: Sempre que possível, o vigia deve evitar o confronto físico, priorizando a comunicação e o acionamento das autoridades competentes para resolver a situação. O uso da força deve ser a última opção e apenas em casos extremos, onde há ameaça direta à integridade física de pessoas ou do patrimônio.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Editora Solução
a solução para o seu concurso!



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!